

informe ASUNIRIO

Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro Fundada em 10 de dezembro de 1985

Rio de Janeiro, 01 de julho de 2009 - Ano 11 - nº 124 * Distribuição Gratuita * Criado em 25 de dezembro de 1998

Festa de confraternização da ASUNIRIO será no Sítio dos Netinhos

Cumprindo determinação da Assembléia Geral do dia 03 de dezembro de 2008, realizada no HUGG, a direção da ASUNIRIO, através da Coordenação de Políticas Sociais, Culturais, Esporte e Lazer, tendo a frente da pasta, Sheila Maria, não perdeu tempo este ano, garantindo um local para confraternização dos associados. Sheila após fazer uma pesquisa de campo, visitando vários locais que promovem eventos festivos de final de ano, indicou o Sítio dos Netinhos à Direção colegiada da ASUNIRIO como uma opção de lazer imperdível.

O Sítio dos Netinhos há mais de 15 anos vem fazendo a felicidade de netinhos, vovós, casais, amigos, grupos de trabalhos e amigos em geral.

O sítio conta com muitas atividades ao ar livre: piscinas, tobo-água, lago com pedalinho, passeios de charrete, salão de jogos, quadra de vôlei, campo de futebol e música ao vivo. O local conta ainda com uma enfermaria e com um local para guarda e troca de roupas. Vale lembrar que a ASUNIRIO não se responsabiliza por perdas, extravio ou outras situações desagradáveis que possa envolver pertences de seus associados.

A coordenadora do evento, Sheila, organizou o dia da confraternização da seguinte

maneira: café da manhã, almoço, sobremesa e lanche da tarde. Acompanha programação: divertimentos nos diversos ambientes do sítio com oferecimentos de: caldo de cana, refrigerantes e salgadinhos. Ressalta-se que Sheila está tentando, junto a gerência do Sitio dos Netinhos, a possibilidade de ser servido cerveja no horário do almoço para aqueles associados que curtem uma geladinha. Importante mencionar que o dia marcado para o evento é **5 de dezembro de 2009 (sábado)**.

A chegada ao Sitio dos Netinhos esta prevista para às 8h30min e o encerramento do evento esta marcado para às 16h30min.

O Sítio dos Netinhos fica na Estrada do Chaperó, nº 949, Rio Santos, Km 10, próximo a Itaguaí, no Rio de Janeiro. A viagem do centro do Rio de Janeiro até o local do evento tem a duração de 1 hora.

A Coordenadora de Políticas Sociais, Sheila Maria, informa que tão logo seja concretizado os procedimentos administrativos da ASUNIRIO e ratificado em Assembléia dos sócios as deliberações pertinentes, será divulgado o cronograma para as inscrições da festa. Mais informações sobre o sítio, acessem o site www.sitiodosnetinhos.com.br.



Acima: vista da piscina com toboágua no fundo.





Acima: destaque para o toboágua Abaixo: fartura na mesa





Acima: local para descanso

Pagamento do PIS/ PASEP. Pág. 3

Aposentadoria especial para médicos sindicalizados. Pág. 3 Ação busca reajuste do auxílio-alimentação. Pág. 4

> Assembléia Geral Ordinária. Pág. 8

ATENÇÃO SERVIDORES:

recadastramento de associados e inscriação para quem deseja se associar. Pág. 8



EDITORIAL

Por um coletivo forte

Tendo em vista todas as dificuldades geradas pela conjuntura nacional e internacional, os acordos firmados entre os governos e seus servidores correm sempre o risco de não serem respeitados, gerando entre os servidores públicos um sentimento de abandono e de desprezo. Nós da ASUNIRIO, enquanto representantes dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO –, estamos mais uma vez externando aos nossos associados o nosso posicionamento em relação a toda essa situação.

A direção da ASUNIRIO sempre esteve buscando, através de atitudes transparentes e legítimas, representar adequadamente os associados, seja junto aos Conselhos Superiores, nas representações sindicais como também no âmbito jurídico.

Caros associados, em qualquer situação a direção da ASUNIRIO estará sempre buscando defender os interesses de sua família, ou seja, de seus associados. Mas é preciso também que haja uma maior participação de seus filiados nos fóruns de discussão e de deliberação para que as atitudes sejam mais adequadas a esta conjuntura neoliberalizada, em que os atos secretos continuam a perpetuar em nossos ambientes.

Nos dias de hoje, particularmente no meio empresarial, os fortes se juntam para ficarem mais fortes e, no seio dos sindicatos, se pensa que para ficar mais forte é preciso se separar e criar uma força alternativa para se fortalecer. Certamente esta segunda situação não fortalece coletivo algum e sim os faz enfraquecer, como pudemos perceber nas últimas manifestações de rua, quando tivemos um número de participantes bem inferior ao número estimado. Desta forma, a direção da ASUNIRIO mantém firme a sua tese de que unida, a entidade sempre estará mais forte, capaz de tomar decisões que atendam a todos os interesses do coletivo.

A direção da ASUNIRIO mais uma vez conclama a seus associados a se juntarem nos fórum deliberativos para construir atos e motivar ações com atitudes fortes e coletivas para seguir o seu caminho de sucesso.

Diretoria Colegiada



Falha nossa

Publicamos, na edição anterior, o Decreto 6.856 de 25 de maio de 2009, que regulamenta artigos do Regime Jurídico Único sobre exames médicos periódicos, como lei.

Na verdade, trata-se de Decreto.

Márcio Jaimovich, Eloi Barbosa, Wilma

Ferreira Araújo e Gustavo de Melo Torres

EXPEDIENTE

Diretoria Executiva: Coordenação Geral: Jorge Luiz Teles, Célio de Góis Serafim e Benedito Cunha Machado.

Coordenação de Educação: Maria Cristina de Souza Lima, Julio Cesar Correia Lopes e Antonio Luiz Mendonça Correira.

Coordenação de Administração e Finanças: Ernani Pedro Zimmermann de Oliveira e Josué Garcia da Silva.

Coordenação de Políticas Sindicais e Comunicação: Wilson Ferreira Mendes, José Carlos Passarelli, Teresa Cristina Cordeiro Pamplona.

Coordenação de Políticas Sociais, Culturais, Esporte e Lazer: Sheila Maria, Edilan Fialho dos Santos e Milton Pessanha Pereira da Silva.

Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho: Oscar e Luiz Carlos Gomes.
Coordenação de Assuntos de Aposentadoria e Pensão: Silvia Senna Ramalho da Silva e Edivaldo de Assis.
Suplentes: Reynaldo Araújo de Mello Silva.

Conselho Fiscal: Isabel Gomes da

Nobrega, Elizabeth da Silva Guedes,

Urca - RJ
Cep: 22290-240
Tel/Fax: (21) 2541-0924
Site: www.unirio.br/asunirio
Endereço eletrônico: asunirio@ig.com.br

ASUNIRIO: Av. Pasteur, 296/sala 607

Horário de funcionamento: 10h as 16h

Tiragem: 2.000 exemplares. **Impressão:** Editora Gráfica Tipológica

Comunicação Integrada Ltda.

Diagramação: Rafaela Pereira

Reportagem: Rafaela Pereira e Camila

Miranda

Jornalista Responsável: Rafaela Pereira - MTB JP 23991 RJ (rafaelajornalismo @yahoo.com.br)

O conteúdo deste informativo é responsabilidade da Diretoria Executiva da ASUNIRIO.

Filiada a FASUBRA Sindical (www.fasubra.com.br)



COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO

Fim da contribuição dos aposentados - falta acordo para instalar comissão

A assessoria parlamentar do DIAP teve acesso ao ato da Mesa Diretora da Câmara para instalar a comissão especial que vai analisar a PEC 555/06, do exdeputado Carlos Mota (PSB/MG), que trata do fim da contribuição dos aposentados.

Segundo informações da Secretaria Geral da Mesa e do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP), o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB/SP) aguarda apenas acordo entre os líderes para definir o deputado que vai presidir o colegiado.

Definida esta questão, Temer, informaram, vai instalar a comissão de mérito da proposta, cujo texto foi aprovado pela CCJ em 3 de outubro de 2007.

A proposta revoga o artigo 4º da Emenda Constitucional 41, para eliminar a cobrança de contribuição dos aposentados e pensionistas do serviço público.

A PEC determina ainda à retroação dos efeitos da revogação a 1º de janeiro de 2004.

Aposentadoria especial para médicos sindicalizados

Os médicos da União que trabalham no Distrito Federal, que exerçam atividade insalubre, terão direito à aposentadoria especial.

A ministra Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu o benefício aos médicos sindicalizados.

Gracie julgou procedente mandado de injunção impetrado pelo Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico/DF) no qual pleiteava o benefício.

Tecnicamente cabe recurso, mas como o STF já pacificou a decisão, dificilmente ela será modificada.

No mês de maio, o STF decidiu permitir que os pedidos de aposentadoria de servidores públicos que trabalham em condições insalubres e de periculosidade sejam concedidas de acordo com as regras do artigo 57 da Lei 8.213/91, que regulamenta a aposentadoria especial de celetistas.

Semana de decisão

Semana de decisão para os 480 mil servidores públicos federais que esperam receber a segunda parcela do reajuste salarial. A decisão de pagar ou adiar o pagamento será dada pelo ministro do Planejamento, Paulo Bernardo.

Os aumentos foram concedidos por meio das medidas provisórias 431, 440 e 441, já convertidas em leis, de forma escalonada em 2008, 2009, 2010 e 2011, para a maior parte das carreiras, beneficiando 1,3 milhão de servidores civis e militares, ativos e inativos. Na quinta-feira passada, durante reunião com Paulo Bernardo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o pagamento na data prevista. Mas a equipe econômica teme o impacto nas contas da União, abaladas pela queda na arrecadação. A FASUBRA já marcou plenária para os dias 11 e 12 de julho para decidir a paralisação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Federais caso o governo não cumpra o acordo de greve.

Pagamento do PIS/PASEP

Quem tem direito ao PIS/Pasep deste ano já pode se preparar para receber um salário mínimo (R\$ 465) a partir de agosto - quando cerca de 6 milhões de trabalhadores poderão receber o abono diretamente na conta corrente.

Serão beneficiados primeiramente os servidores correntistas do Banco do Brasil e os trabalhadores da iniciativa privada com conta na Caixa Econômica Federal. No total, 16,5 milhões receberão a grana extra. Para os demais, o pagamento começa no dia 11 de agosto.

Para todos os beneficiários, o prazo para retirar o abono vai até 30 de junho de 2010. Tem direito à quantia neste ano quem está cadastrado no PIS/Pasep há pelo menos cinco anos e recebeu, em média, até dois salários mínimos em trabalho com carteira assinada em 2008. Também podem receber os nomeados em cargo efetivo do serviço público durante pelo menos 30 dias em 2008.

Ações judiciais

Ação **FGTS**

91.0135056-0 - Fora aberto vista a CEF, a fim de que sanasse as irregularidades dos autos. Não houve manifestação até o momento. Fora requerida remessa dos autos a conclusão para que seja dado prosseguimento a execução

Ação dos 28,86%

95.0022240-0 - Julgada procedente a ação. Autos no gabinete do Juiz. Caso a UNIRIO tenha recorrido, aguardar julgamento do recurso. No contrário, iniciaremos a execução.

97.0009403-0 - aguardando o julgamento do Agravo interposto pela UNIRIO, requerendo o desmembramento dos do processo em grupo de 10 (dez).

98.0003834-5 - serão expedidos os requisitorios de pagemento.

Para saber o andamento das ações, basta acessar o site www.jfrj.gov.br, clicar no link Consulta Processual e no campo Opções colocar o número do processo e teclar enter.

Vale lembrar que a Coordenação Jurídica e Relação de Trabalho, através de Oscar, faz plantão **todas às quartas-feiras, das 10h às 16h**, na sede da ASUNIRIO.



COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO

Ação busca o reajuste do auxílio-alimentação para servidores públicos

Determinação de revisão mensal nunca foi cumprida e última correção ocorreu em 2004

Decisão do Supremo Tribunal Federal – STF sobre a ausência de reajuste mensal do auxílio-alimentação dos servidores públicos motivou a elaboração de ação judicial por Boechat e Wagner Advogados Associados.

O auxílio, em razão de ter caráter indenizatório, deveria ser reajustado a cada mês, a fim de que sejam compensadas as variações decorrentes dos acréscimos dos valores dos gêneros alimentícios. Segundo a legislação que rege o benefício, os percentuais de reposição deveriam ser fixados pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, consideradas as diferenças existentes em cada Estado. No entanto, mesmo com a determinação prevista em lei, no âmbito federal, a revisão mensal nunca ocorreu e o último reajuste do benefício foi no ano de 2004.

Considerando-se as variações significativas dos valores da alimentação, o auxílio está completamente desvirtuado do propósito de compensar as despesas realizadas pelo servidor e defasado. A decisão do STF reformou julgamento do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul no sentido de que o reajuste do auxílio era inviável.

Para o Ministro Marco Aurélio, o congelamento da parcela desconsidera a natureza alimentar do benefício e a própria lei que o instituiu (no Rio Grande do Sul, a lei que criou o "vale-refeição" também determina a revisão mensal da parcela, mas não vem sendo cumprida há muitos anos). O Ministro considera que a limitação de gastos estabelecida na Constituição Federal não permite o descumprimento da lei e ainda afirma que o benefício integra o patrimônio jurídico do servidor e, portanto, "não pode ser esvaziado pela inércia do Estado, ante os nefastos efeitos da inflação".

A ação busca o pagamento das correções devidas em razão das variações inflacionárias, desde a data em que foi concedido o último reajuste até o momento em que for efetivamente atualizado o benefício pelo ato do MPOG. Os servidores inativos que se aposentaram há menos de cinco anos, também podem pleitear as diferenças do período em que estavam em efetivo exercício.

Assim, a Assessoria Jurídica vai organizar com a ASUNIRIO a forma de ingressar ações individuais ou mesmo plúrimas (grupos), para os servidores (inclusive aposentados) interessados que nos últimos cinco anos receberam o auxílio alimentação.

Direito de greve é tema da carta de 88 que necessita regulamentação

A regulamentação da Constituição vai facilitar a vida do brasileiro. A afirmação é do presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB/SP), que participou, no dia 23 de junho, da reunião da comissão especial criada para normatizar artigos da Constituição ainda não regulamentados. Depois de 20 anos da promulgação, a Constituição ainda tem 142 dispositivos pendentes de normatização. Entre eles, o artigo 5º, que trata dos direitos e garantias individuais e o artigo 37, que inclui a regulamentação do direito de greve dos servidores públicos.

Segundo Michel Temer, o trabalho da comissão é essencial para o Judiciário deixar de legislar, invocando princípios constitucionais, o que acontece por conta da falta de regulamentação.

Inclusão na pauta

Empenhado em mudar este quadro, o presidente disse estar disposto a colaborar na hora de incluir os projetos da comissão na pauta do plenário. Michel Temer citou o exemplo de uma moradora do interior para explicar como a regulamentação vai afetar a vida das pessoas. "Os tribunais vão poder, com mais agilidade, decidir as questões da dona Maria. Porque a lei ordinária, naturalmente ela visa, ao regulamentar, esmiuçar o texto constitucional. Explicitar, sem sair dos seus limites. Isso será útil para a sociedade e para a dona Maria", observou.

Direito de greve

Coordenador do grupo temático que vai tratar do direito de greve, José Eduardo Cardozo (PT/SP) estuda os vários projetos em tramitação relativos ao tema, com o objetivo de reuni-los. "Estou debruçado sobre isso, a minha ideia é concluir o mais rapidamente possível, mas dentro de um tempo que nos permita realmente termos um resultado bom, satisfatório, adequado e, claro, submetido, o mais possível, a um pacto em torno do entendimento desta regra", destacou o deputado.

Conforme o coordenador da comissão especial da regulamentação da Constituição, deputado Régis de Oliveira (PSC/SP), os 10 grupos temáticos estão fazendo o levantamento dos projetos em andamento na Casa.

Régis explicou a próxima etapa dos trabalhos

"Distribuir a tarefa para todos os parlamentares, que já têm um esboço para cada um fazer seu trabalho, e, partir daí, fazer o trabalho braçal, que é levantar tudo, colocar em pauta e fazer votar". O deputado estima em cerca de um ano o prazo para a conclusão da regulamentação dos dispositivos constitucionais.



FASUBRA cobra explicações do Governo

Diante das diversas informações divulgadas na mídia que contrariam o acordo firmado entre a FASUBRA e o Governo Federal, a federação tomou a iniciativa e encaminhou oficio cobrando explicações ao Ministro do Planejamento, veja abaixo.

OF. 082/09-SEC Brasília, 18 de junho de 2009.

Exmo. Senhor

PAULO BERNARDO

MD. Ministro de Estado do Planejamento - MP Esplanada dos Ministérios – Bl. k – Ed. Sede – 7º andar e-mail: ministro@planejamento.gov.br

NESTA

Senhor Ministro,

A FASUBRA Sindical, desde a assinatura do Termo de Compromisso, firmado em 2007, vem acompanhando os desdobramentos do cumprimento do mesmo, com a Tabela implantada em 2008, e agora com a próxima que deverá ser implantada a partir de 1º de julho.

O Termo assinado, com o seu conseqüente cumprimento (*tabelas de 2008, 2009, 2010 e demais itens*), vai legitimar o processo de negociação instituído com esse Governo, que tem força, como política de estado, a partir do momento que foi consolidado na forma da Lei.

Na reunião realizada com Vossa Excelência, em 18 de março de 2009, foi reafirmada a posição de governo, de cumprimento do Acordo, o que aguardamos seja de fato mantida a palavra dada naquele momento para o conjunto dos servidores públicos federais.

A propósito, queremos registrar, que apesar dos avanços obtidos, a nossa categoria continua com o menor piso salarial, prejudicando, inclusive, as novas contratações, em regiões onde as Universidades tem se expandido com novos campi, comprometendo a política de governo, em investir na expansão da educação de nível superior, pois para tal é necessário termos profissionais qualificados e bem remunerados, em todas as Instituições.

Temos ainda, a posição do TCU e do Ministério Público, questionando a contratação de trabalhadores(as) terceirizados nas IFES, com a qual concordamos, pois, a coexistência, em ambientes públicos, de empresas privadas, além de provocar "sangria" nos recursos públicos, compromete a qualidade das atividades que devem ser desenvolvidas por essas Instituições.

Feito essas considerações, entendemos ser de fundamental importância pautar, com urgência, o debate acerca das relações de trabalho no estado brasileiro, visando de fato, a consolidação, através de Lei, da democratização das mesmas.

Seaue

Levantamos essas considerações, para, mais uma vez, questionar a fragilidade vigente na relação governo e trabalhadores(as), que ao final das negociações, ficam em estado de "alerta e insegurança constante", pois mesmo tendo um resultado de negociação, consolidada na forma da Lei, encontra-se submetido, a ameaças constantes, em virtude dos movimentos conjunturais, com os quais não temos nenhuma responsabilidade.

Fomos surpreendidos com o teor da entrevista de V. Excia, no Jornal "O Dia", quando coloca que a implantação da (nova) Tabela dos Trabalhadores(as), a partir de 1º de julho, depende de reunião, na próxima semana com setores do Governo. Mais ainda, quando no mesmo Jornal, coloca que (na opinião deles), apenas a área militar tem a garantia.

Diante desse fato, queremos, mais uma vez, reafirmar a nossa posição, de que os Trabalhadores(as) das Universidades, aguardam o cumprimento do Acordo, implantando a Tabela de 2009 no salário do mês de julho, bem como a retomada das negociações dos demais itens contidos no referido Termo de Acordo.

Para avaliarmos os desdobramentos do cumprimento do referido Acordo, estaremos realizando Plenária Nacional, nos dias 11 e 12 de julho. A categoria dos (as) trabalhadores (as) Técnico-Administrativos das IFES estão mobilizados e em Estado de Alerta permanente, no aguardo da continuidade do processo de negociação, bem como do cumprimento do Acordo, conforme compromisso do governo.

Estamos convictos que, o Brasil, deve continuar enfrentando a crise, ampliando os investimentos em políticas de estado, que passa pelo fortalecimento dos serviços públicos, com mais concursos e melhores salários para o conjunto do funcionalismo. Por isso, é importante que o governo, continue mantendo o compromisso firmado com os trabalhadores(as), independentemente das pressões externas de setores conservadores, que querem imputar o custo da crise a classe trabalhadora que historicamente, sempre paga a conta.

No aguardo de uma manifestação de V. Excia, subscrevemo-nos

Coordenação Jurídica e Relações de Trabalho

Supremo derruba exigência de diploma para exercício do jornalismo

Por 8 votos a 1, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou a exigência de diploma para o exercício da profissão de jornalista. A decisão aconteceu no dia 17 de junho.

A decisão foi tomada no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 511961, interposto pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão do estado de São Paulo (Sertesp).

Ambos eram contra acórdão do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3), que afirmou a necessidade do diploma, contrariando uma decisão da primeira instância numa ação civil pública.

No recurso, o MPF e o Sertesp sustentaram que o Decreto-Lei 972/69, que estabelece as regras para exercício da profissão - inclusive o diploma - não foi recepcionado pela Constituição de 1988.

Contra o diploma

Votaram contra a exigência do diploma de jornalista o relator, ministro Gilmar Mendes, as ministras Cármen Lúcia Antunes Rocha e Ellen Gracie, e os ministros Ricardo Lewandowski, Eros Grau, Carlos Ayres Britto, Cezar Peluso e Celso de Mello.

O ministro Marco Aurélio votou favorável à exigência do diploma.

Não participaram do julgamento os ministros Menezes Direito e Joaquim Barbosa, ausentes justificadamente da sessão.

Profissão banalizada

A decisão para os profissionais não foi boa, pois, agora, o segmento ficará mais banalizado do que já era.

As consequências serão muito ruins. A primeira delas é precarização da mão de obra, com o consequente aviltamento de salário de condições de trabalho.



Comitê gestor do PRIQ divulga beneficiados no segundo semestre

Confira a ata da reunião

O Comitê Gestor, constituído pelos Pró-Reitores Maria Tereza Serrano Barbosa, Loreine Hermida, Luciano Maia, Asterio Tanaka e Carlos Veiga, pelo diretor do Hospital Universitário Gafrée Guinle, Antonio Carlos Iglesias, pela diretora do Departamento de Recursos Humanos, Regina Melo e pelo representante da ASUNIRIO, Benedito Cunha Machado, após a verificação e análise do material apresentado pelos candidatos inscritos pelo calendário do primeiro semestre no Programa de Incentivo à Qualificação dos Servidores Técnico-Administrativos da UNIRIO, a saber: Cristina Aparecida Tannure Cavalcanti, matrícula SIAPE 398671, Secretária Executiva, lotada na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e matriculada no Mestrado em Psicanálise, Saúde e Sociedade da Universidade Veiga de Almeida; Maria Cristina de Souza Lima, matrícula SIAPE 398657, Assistente Social, lotada no HUGG, matriculada no Mestrado Profissional em Avaliação da Fundação Cesgranrio; Almeida Marilena de Biase Cordeiro Silva, matrícula SIAPE 398423, Enfermeira, lotada no HUGG, matriculada no curso Lato Sensu de Geriatria e Gerontologia da Universidade Veiga de Almeida; Kate Maria Stephan Addum, matrícula SIAPE 397856, Assistente Social lotada na PROAD, matriculada no curso Lato Sensu de responsabilidade Social e Gestão Estratégica de Projetos Sociais da Universidade Veiga de Almeida; Rosalia Silvares da Fonseca, matrícula SIAPE 1283311, Auxiliar de Enfermagem, lotada no HUGG, matriculada no curso Lato Sensu de Fisioterapia Respiratória e UTI da Faculdade de Reabilitação do ASCE; Reynaldo Araújo de Mello Silva, matrícula SIAPE 3986802, Assistente em Administração, lotado no CCH, matriculado no curso Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade Candido Mendes; Ivana da Fonseca Rodrigues de Carvalho, matrícula SIAPE 6343085-5, Assistente de Alunos, lotado no CCH, matriculado no curso Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade Candido Mendes e Selma Gomes Barbosa, matrícula SIAPE 3998131, Auxiliar de Enfermagem, lotada no HUGG, matriculada no curso Lato Sensu de Saúde da Família da Universidade Castelo Branco, realizou em primeiro lugar as seguintes análises: i) as inscrições atendem rigorosamente aos ditames da Resolução UNIRIO no 3.058, de 08.04.09 e do respectivo Edital satisfazendo as exigências de seus artigos; ii) o valor de todas as mensalidades referentes ao ano de 2009 é de R\$ 39 mil por ano, inferior aos R\$ 50 mil destinados aos inscritos no Primeiro semestre de 2009; iii) o valor referente às mensalidades no ano de 2010 também será de R\$ 39 mil diante disto, todas as solicitações, sem exceção, foram aprovadas. O Comitê Gestor considerou também que a Universidade deve fazer gestões junto às Instituições no intuito de conseguir abatimentos. Sem mais, o Comitê encerrou a reunião e lavrou a presente ATA, em 8 de junho de 2009.

Coordenação de Políticas Sociais, Culturais, Esporte e Lazer

Sexo casual entre brasileiros cresce, mas proteção diminui

A pesquisa indica também que 79% da população entre 15 e 64 anos é sexualmente ativa e que 16% dos entrevistados já traíram seus parceiros. Ainda, segundo levantamento do Ministério da Saúde, o homem inicia a vida sexual mais cedo: 36,9% tiveram a primeira relação antes dos 15 anos.

De acordo com o estudo, mais de 95% da população sabe que o uso do preservativo é a melhor forma de se evitar a Aids. Esse seria um dos índices mais altos do mundo. Uma pesquisa feita com 64 países, segundo o ministério, mostra que 40% dos homens e 38% das mulheres entre 15 a 24 anos tinham conhecimento exato sobre como evitar a transmissão do HIV.

Veja alguns dados revelados pela pesquisa.

Sexo casual - De acordo com a pesquisa, o número de pessoas que fizeram sexo com parceiros casuais nos últimos 12 meses passou de 4%, em 2004, para 9,3%, em 2008.

Porém, o que preocupa o ministério é que o comportamento veio acompanhado por outra mudança perigosa: a tendência de queda do uso do preservativo. Em 2004, 51,6% diziam usar a camisinha em todas as relações eventuais. Esse porcentual caiu para 46,5%, em 2008.

Entre os entrevistados, 13,2% dos homens responderam que tiveram mais de cinco parceiros casuais no ano anterior à pesquisa, um índice três vezes maior do que o das mulheres.

Uso de preservativo - A pesquisa ainda traz o uso de preservativo de acordo com a idade do brasileiro. Entre os jovens de 15 a 24 anos, 55% afirmaram ter usado preservativo na última relação sexual que tiveram. Entre 25 e 49 anos, o índice cai para 30,2% e chega a 16,4% entre 50 e 64 anos.

Quando levada em conta todas as relações sexuais dos últimos 12 meses, 32,6% dos brasileiros de 15 a 24 anos usaram o preservativo; na faixa de 25 a 49 anos, o número ficou em 17,2% e, entre 50 a 64 anos, caiu para 10,5%. A média nacional foi de de 20,6%.

Em todas as relações dos últimos 12 meses com parceiro fixo da primeira faixa, de 15 a 24 anos, 30,7% usaram camisinha, de 25 a 49 foram 16,6% e, dos 50 aos 64 anos, 10% - média nacional de 19,4%.

De acordo com a diretora do departamento de DST/Aids do ministério, "os jovens de hoje nasceram na era da Aids, por isso a relação com o preservativo é mais habitual". Apesar disso, revela: após a primeira relação sexual o uso do preservativo cai de 60,9% para 50% nos jovens, o que mostra que o preservativo deixa de ser prioridade, em especial para as meninas, quando se estabelece confiança entre os parceiros.

Se a comparação for feita por sexo, os homens usam mais preservativos do que o grupo feminino, em qualquer situação: seja com parceiras fixas, casuais ou eventuais. O estudo mostra, por exemplo, que 63,8% do grupo masculino entre 15 e 24 anos usou camisinha na primeira relação sexual. Entre as mulheres, esse índice foi de 57,6%.

Traição entre casais - A pesquisa também mostrou que 16% da população teve relações sexuais casuais no mesmo período em que tinham uma relação fixa. Dos 43,9 milhões de brasileiros entre 15 e 64 anos que viviam com companheiros, 7,1 milhões tiveram parceiros eventuais apesar do relacionamento fixo. O homem é o que mais admite esse comportamento: 21%, ante 11% entre as mulheres.

Entre os casais, 11% não mantiveram relação sexual nos 12 meses que antecederam o levantamento.

Parceiros do mesmo sexo - Perguntados se já tiveram relação com pessoa do mesmo sexo, 7,6% da população responderam que sim. De acordo com o levantamento, o maior percentual está entre os jovens de 15 a 24 anos: 8,7%. Na faixa dos 24 aos 29 anos o percentual ficou em 7,6% e entre as pessoas entre 50 e 64 anos, o índice foi de 5,6%.

Se a comparação for feita por sexo, 10% dos homens apresentaram pelo menos um parceiro do mesmo sexo na vida -quase o dobro do que foi apresentado pelas mulheres: 5,2% tiveram relações com parceiras do mesmo sexo.

Parceiros pela internet - A pesquisa ainda revelou que 10,5% dos jovens teve pelo menos um parceiro sexual que conheceu pela internet. O índice cai para 2% na faixa etária acima dos 50 anos.

A pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde entrevistou oito mil pessoas entre 15 e 64 anos nos meses de setembro a novembro de 2008 nas cinco regiões brasileiras.



COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SINDICAIS E COMUNICAÇÃO

Barrado no baile... o HUGG dançou

Recentemente, ocorreu o processo de consulta aos servidores técnicos e administrativos para as eleições de decanos e diretores de escolas e institutos amorfo, sem vida e renunciar a ser feliz em todo seu esplendor, deve sim, lutar da UNIRIO referente ao período de 2009 a 2013.

Foi um acontecimento notável, pois, mais uma vez, os servidores desta universidade tiveram a oportunidade de escolherem seus candidatos através das urnas e anseiam a que, os contemplados, os representem de fato nos diferentes espaços da UNIRIO, consolidando a construção de uma universidade verdadeiramente democrática.

Mas está faltando alguém em toda esta busca por uma efetiva via democrática para a UNIRIO. A festa da nossa democracia não estará completa sem o pulsar de um coração que bate forte em nosso corpo e ilumina as mentes. Não há corpo que sobreviva e muito menos transpire saúde quando tem seu coração rejeitado, torna-se um ser sem vida e é irremediavelmente levado à morte.

Este coração além de simbolizar o nosso amor, é graças a ele que as classes menos favorecidas da nossa sociedade recuperam a auto-estima e encontram forças para continuar a ter esperanças de uma vida mais saudável e feliz.

Apesar das dificuldades que lhe são impostas no dia a dia, é neste coração que encontramos o acalento e o conforto para enfrentarmos a dura realidade e vibrante a pulsar dentro de cada um de nós. de nossas vidas.

A UNIRIO não pode e muito menos deve assumir-se enquanto um corpo por uma existência total, libertando-se dos grilhões que ainda limitam seus passos e sua prática de liberdade, do contrário, porá abaixo todo o processo de abertura democrática, já duramente, conquistado.

Não existe pretexto que justifique o fim da escolha democrática do(a) diretor(a) dentro do coração da nossa universidade através da consulta aos nossos servidores técnicos e administrativos. Não será solapando-se o processo de escolha democrática da direção maior do HUGG que os problemas financeiros e adminstrativos resolverse-ão, ao contrário, é justamente com os nossos erros que aprendemos a vislumbrar o melhor caminho para o coração desta universidade.

Sem manchar o mérito daqueles que foram legitimamente eleitos e dos que os elegeram, urge que toda a UNIRIO reflita sobre essa forma desigual de tratamento destinada ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, justamente, num momento tão especial para nossa universidade - 30 anos de fundação - um corpo jovem, cuja vida depende de um coração liberto, forte

O HUGG vive!!

Nós, os jornalistas de amanhã

Sabemos que em toda atividade profissional, para se conquistar qualidade e eficiência no desenvolvimento das tarefas, não basta estarmos de posse de um diploma, um documento oficial como outros existentes.

Importante realmente são as experiências que se trocam entre os indivíduos nos bancos escolares, os relacionamentos ocorridos entre os sujeitos e estes com os livros.

Contudo, temos a consciência de que o conhecimento não se constrói somente no interior de salas de aula, sejam nas escolas ou em universidades. Há pessoas que mesmo ágrafas são exemplos admiráveis de sabedoria, adquirida ao longo dos anos. Há outros que mesmo com um vocabulário reduzido superamse e se destacam nos mais diversos espaços midiáticos

Lembremos que Evaristo de Moraes, patrono dos advogados do Brasil, não tinha diploma e foi notável na arte do direito. Contudo, isso não pode e nem deve servir de pretexto para desmerecer profissionais graduados como os jornalistas e outros formados em diferentes áreas do conhecimento, fazendo de seus títulos uma reles folha de papel vazia, ou seja, sem qualquer conteúdo relevante.

O que o atual Presidente do Supremo Tribunal Federal almeja é, não só extinguir o diploma de jornalista, mas também, jogar na lata do lixo àqueles de outras profissões, uma excrescência que merece o repúdio de toda a sociedade.

Agindo desse modo, o ministro-coronel mais se assemelha a um trator passando por cima das instituições legalmente constituídas, pior, contribuindo para que profissionais formados com sacrifício sejam nivelados por baixo. Não demora muito e abrir-se-á as portas para pessoas curiosas e despreparadas exercerem as profissões de jornalistas, sociólogos, economistas, arquitetos, engenheiros, médicos, professores, etc.

Essas medidas aberrantes são frutos dos ventos neoliberais que sopram em nosso dia a dia, faz parte das flexibilizações que passaram a dominar as relações trabalhistas no mundo do capital.

Esquece o ministro que para ser jornalista, não basta saber escrever, é preciso editar, diagramar, selecionar a notícia entre outros atributos, fora isso, urge que se tenha conhecimentos de Ética, Filosofia, Sociologia, Geografia, História, Economia, Política e demais áreas do saber.

Mas conforme já tivemos a oportunidade presenciar recentemente, esses equívocos do ministro não vêm sozinhos, têm a companhia da maioria dos seus pares. O ministro Joaquim tem razão, é bom abrirmos os olhos para que não sejamos confundidos com os capangas do Presidente do STJ. Afinal de contas, capangas não precisam de diplomas e isto é bom não só para o ministro Gilmar Mendes, como também para os patrões e todos que apóiam essa funesta

O medo do autoritarismo é a organização das categorias profissionais que além dos diplomas passam a reivindicar ética, honestidade, legalidade e melhores

Todos devemos reagir às irresponsabilidades cometidas pelos mal intencionados agentes públicos, do contrário seremos os jornalistas de amanhã.



Cuidado: mulher descobre que está sendo filmada por celular em banheiro de farmácia

O fato ocorreu, recentemente, quando a jovem Mara Kelly parou numa farmácia em Feira de Santana, na Bahia, para comprar absorvente e pediu para usar o banheiro. O funcionário Yuri de Jesus Sacramento, enquanto ia pegar uma suposta chave para abrir o sanitário, colocou um celular com a câmera ligada para capturar imagens de Mara.

Ela descobriu o celular, guardou-o e chamou a polícia, prestando queixa na delegacia das mulheres. O balconista continua foragido e a direção da farmácia diz que acompanha o caso.

"Ficamos surpresos, ele não é disso! É um cara honesto, trabalhador e nunca imaginaríamos ele fazendo algo dessa espécie. Deve estar passando por algum problema," comentou uma colega de trabalho que não quis se identificar.

Pensando em sua Saúde

No dia 26 de junho aconteceu a última palestra do semestre do Espaço Pensando em sua Saúde. O tema foi segredos para um envelhecimento saudável, ministrado pelo Dr. Áureo do Carmo Filho.

O Serviço Social da reitoria, que é o responsável pelo projeto, avisa que a próxima palestra será em setembro e abordará a questão do neonatal, ministrada pela professora Inês, da Escola de Enfermagem.

De acordo com Regina Mello, diretora do Departamento de Recursos Humanos da universidade, esse é um projeto que já está consolidado e a proposta é extremamente importante. "Haja vista o número crescente de pessoas que se inscrevem. Creio que seja pela importância dos temas apresentados e pela qualidade dos palestrantes. Sua continuidade consolidada um trabalho importante na melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores e da comunidade como um todo, que tem comparecido regularmente às palestras", analisa Regina Mello.





A esquerda, Dr. Áureo em sua palestra. A direita, Regina Mello, diretora do Departamento de Recursos Humanos da universidade, presente na última palestra deste semestre.

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRALÇAI E FINANÇAS

Atenção associados da ASUNIRIO!

Durante o **mês de julho/2009**, a Coordenação de Administração e Finanças da ASUNIRIO, através dos responsáveis pela pasta, Josué e Ernani, farão o recadastramento de todos os associados (ativos, aposentados e pensionistas) para fins de atualização cadastral, veja o quadro abaixo.

HUGG

10 a 30 de Julho (2ª a 6ª feira) – das 8h às 12h – Responsável Josué

Reitoria

De 20 a 25 de Julho – (2ª a 6ª feira) – das 10h às 14h – Responsável Marquinhos/ASUNIRIO

Pasteur, 458

De 29, 30 e 31 de Julho – (4ª, 5ª e 6ª feira) – das 11h às 16h – Responsável Ernani/CFCH

Pasteur, IB

De 20 a 25 de Julho – (2ª a 6ª feira) – das 10h às 14h – Responsável Direção do IB

Aos servidores que ainda não se associaram

A Direção da ASUNIRIO, através da Coordenação de Administração e Finanças, tendo a frente da pasta, Josué e Ernani, com o objetivo de organização da parte administrativa da entidade, neste exercício de 2009, estarão fazendo inscrições para os servidores que ainda não se associaram a ASUNIRIO até 05 de setembro de 2009. Serão aceitas as inscrições destes associados, além dos locais acima já mencionados, também na Sede da ASUNIRIO, Av. Pasteur nº 296, sala 607, no horário de 10h as 16h30min.

ASSEMBLÉIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A direção colegiada da Associação dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro convoca os trabalhadores técnico-administrativos em educação para Assembléia Geral Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos:

LOCAL: PÁTIO DO HUGG (RUA MARIZ E BARROS)

DIA: 09 DE JULHO DE 2009 (quinta-feira) HORÁRIO: 11h30 min. (1º CONVOCAÇÃO) 12h (2º CONVOCAÇÃO)

Pauta

- 01. Apreciação da ata da assembléia do dua 28 de abril de 2009 na Reitoria;
- 02. Informe de Base e de Direção;
- 03. Informes sobre reajuste de salário dos servidores;
- 04. Conjuntura;
- 05. Confraternização de fim de ano;
- 06. Apreciação do planejamento orçamentário da Direção;
- 07. Eleição de delegados para Plenária da Fasubra em julho;
- 08. Encaminhamentos.